

## **PIBID e formação docente em Matemática: reflexões a partir de um relato de experiência**

Andréia Inaya Bonatto Ramos, kelen Berra De Mello\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS

O presente relato tem como objetivo descrever os desafios encontrados a partir de experiências vivenciadas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculados ao curso de Licenciatura em Matemática do Instituto federal do Rio Grande do Sul - Campus Caxias do Sul. A inserção no contexto escolar revelou-se significativa para a formação dos futuros docentes, ao mesmo tempo, em que evidenciou obstáculos inerentes ao processo de ensino e aprendizagem na escola pública. Entre as principais dificuldades enfrentadas no desenvolvimento das atividades realizadas dentro das tarefas dos bolsistas no ano de 2025, destaca-se a adaptação à realidade escolar, marcada pela diversidade das turmas, desinteresse e baixo rendimento. Havendo a necessidade de construir estratégias de ensino que considerassem diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. A limitação de recursos didáticos e materiais em sala de aula exigiu criatividade na elaboração das atividades didáticas, ao mesmo tempo, em que possibilitou reflexões sobre a importância de práticas pedagógicas inclusivas. Diante das dificuldades identificadas no contexto escolar que decorreram da observação e participação nas aulas de matemática, planejamento coletivo de atividades e aplicação de estratégias metodológicas em parceria com a professora supervisora e a professora coordenadora, tornou-se necessário retornar ao espaço universitário para retomar conceitos matemáticos, repensar as práticas pedagógicas e planejar aulas a partir de metodologias diferenciadas sendo que as ações descritas, e o estudo realizado obedeceu às habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir das discussões coletivas foram elaboradas atividades diferenciadas ligadas ao conteúdo programático do plano docente da professora supervisora, com o propósito de oferecer ao aluno formas diferentes de aprender um mesmo conteúdo. Experimentamos metodologias ativas, como o uso de jogos matemáticos, recursos tecnológicos e atividades investigativas, que buscavam promover maior engajamento e participação dos estudantes. Assim, o enfrentamento das limitações encontradas no cotidiano escolar não se restringiu a constatar problemas, mas impulsionou a construção de alternativas didáticas mais criativas, contextualizadas e alinhadas às necessidades reais da sala de aula, evidenciando a relevância do PIBID na aproximação entre teoria e prática docente permitindo aos bolsistas desenvolverem uma postura crítica e reflexiva diante do processo de ensino e aprendizagem, aspecto essencial para a formação docente.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Ensino de Matemática, Ensino Médio, PIBID.

**Nível de ensino:** Ensino Superior - Oral

**Área do conhecimento:** EXT - Educação